



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FLORESTA



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR MAGISTÉRIO - CLASSE B
(HISTÓRIA)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És o símbolo da esperança,
Que ostentas, ó guardião.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11.

Texto I

MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções

Entre as instituições mal avaliadas, MEC só pode tomar medidas em relação às federais e privadas; entre as sanções estão suspensão de vestibular e do Fies

Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes. A nota é utilizada para compor o conceito Enade, que avalia a qualidade das graduações. Segundo o MEC, 351 cursos de todo o país participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos e especiais (criadas pelo poder público, mas não gratuitas). Conforme os resultados, 7,1% ficaram no conceito 1; 23,6%, no 2; 22,7%, no 3; 33%, no 4; e 13,6%, no 5.

Das 351 universidades avaliadas, 304 estão sob o crivo do MEC – as federais e privadas com e sem fins lucrativos. A pasta não pode supervisionar estaduais e municipais.

Entre os cursos avaliados, 99 sofrerão sanções. Desses, 8 terão vestibular suspenso; 13, redução de 50% das vagas; e 33, redução de 25% das vagas. Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais. Os demais 45 cursos serão proibidos de ampliar vagas. As sanções são definidas a partir do percentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso que ficou com nota geral 1 e 2. Dos 39.258 alunos que estão se formando e foram avaliados, 67% têm desempenho desejável.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta. O MEC avaliará os argumentos. Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte.

Sobre a possibilidade de que instituições privadas contestem os resultados na Justiça, o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial, mas destacou a transparência do processo. Disse ainda que as instituições poderão dialogar com o MEC. “Todas terão o direito de se defender e apresentar suas justificativas. Queremos que corrijam o que tem de ser corrigido.”

Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC. Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta. Entre as municipais, 87,5% tiveram notas 1 e 2. Das privadas com fins lucrativos, foram 58,4%. As notas mais baixas também apareceram entre as especiais (54,6%), privadas sem fins lucrativos (33,3%), comunitárias/confessionais (5,6%), federais (5,1%), e estaduais (2,6%).

Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso para que o MEC tenha atribuição para supervisionar também as instituições municipais. Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas com fins lucrativos, que reúnem a maior parte das matrículas na área.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar a divulgação dos resultados na Justiça, mas o pedido foi negado. Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições.

Fonte: FERREIRA, Paula. MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, seção Metrópole, p. A15, 20 Jan. 2026.

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- I- Os dados apresentados no primeiro parágrafo referem-se ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).
- II- Os dados apresentados no segundo parágrafo referem-se exclusivamente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- III- Ao todo, 351 cursos participaram do exame, mas apenas 304 obtiveram desempenho proficiente.
- IV- Cerca de um terço dos cursos de medicina obtiveram conceito 4.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

2ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa CORRETA acerca das sanções aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) aos cursos de Medicina com desempenho insatisfatório no Enamed.

- a) A suspensão do Fies ocorre exclusivamente nos cursos que obtiveram nota 1 no exame.
- b) As sanções são aplicadas indistintamente a todas as instituições avaliadas, inclusive estaduais e municipais, por estarem sob supervisão direta do MEC.
- c) As medidas punitivas consideram apenas a nota geral do Enamed, sem relação com o percentual de proficiência dos estudantes.
- d) As penalidades têm caráter definitivo e não admitem recurso administrativo por parte das instituições avaliadas.
- e) As sanções variam conforme o desempenho dos cursos com notas 1 e 2 e podem incluir suspensão de vestibular, redução de vagas e possível prejuízo na continuação de programas federais.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a divulgação dos resultados do Enamed foi considerada ilegal pelo judiciário, em razão de possíveis danos às instituições privadas.
- b) as universidades municipais, por apresentarem os piores resultados no Enamed, foram as mais atingidas pelas sanções impostas pelo Ministério da Educação (MEC).
- c) as instituições privadas com fins lucrativos obtiveram desempenho superior ao das universidades federais no exame.
- d) o MEC avalia a possibilidade de ter sua competência legal ampliada para incluir instituições municipais de ensino superior em sua supervisão.
- e) a maioria dos estudantes concluintes avaliados apresentou desempenho não proficiente no exame.

4ª QUESTÃO

Acerca da tipologia textual empregada no Texto I, trata-se de um texto predominantemente:

- a) expositivo, haja vista que apresenta dados, fatos e informações de forma objetiva e impessoal.
- b) argumentativo, haja vista que busca convencer o leitor a concordar com um ponto de vista específico.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente as instituições de ensino superior e seus espaços físicos.
- d) narrativo, haja vista que relata acontecimentos em sequência temporal, com presença de personagens e enredo.
- e) injuntivo, haja vista que orienta o leitor na escolha dos cursos de nível superior.

5ª QUESTÃO

No fragmento “Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC)” (1º parágrafo), o termo “ontem” funciona como um elemento:

- a) catafórico, pois antecipa uma informação que será explicitada posteriormente no texto.
- b) endofórico, pois retoma uma informação expressa anteriormente no próprio texto, estabelecendo relação entre os termos.
- c) exofórico, pois faz referência a um momento temporal que só pode ser identificado a partir da situação de enunciação.
- d) anafórico, pois retoma um termo já mencionado no enunciado, evitando sua repetição.
- e) metafórico, pois tem sentido figurado, representando um passado indefinido.

6ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo transcrito e observe as relações coesivas nele estabelecidas:

“Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes.” (1º e 2º parágrafos)

A partir da leitura do excerto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os termos “prova” e “exame” formam uma cadeia coesiva por retomada lexical para referir-se à Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

PORQUE

- II- Retomam o mesmo referente “Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica”, evitando repetições e garantindo a continuidade temática do texto.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

7ª QUESTÃO

Observe as relações de sentido estabelecidas nos fragmentos extraídos do Texto I, abaixo transcritos, e assinale a alternativa que apresenta relação de condição.

- a) “Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta” (7º parágrafo).
- b) “Segundo o MEC, 351 cursos de todo o País participaram do exame, incluindo universidades públicas” (2º parágrafo).
- c) “Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte” (5º parágrafo).
- d) “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo).
- e) “Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais” (4º parágrafo).

8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA:

- I- Em “o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial” (6º parágrafo), o sinal indicativo de crase é facultativo, considerando a dupla regência do verbo “recorrer”.
- II- Em “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo), a crase resulta da contração da preposição exigida pelo verbo “causar” com o artigo que antecede o termo “instituições”.
- III- Em “[...] MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta” (5º parágrafo), o acento indicativo de crase foi empregado adequadamente para marcar a junção de uma preposição com um artigo feminino.
- IV- Em “As sanções são definidas a partir do porcentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso” (5º parágrafo), deveria haver, obrigatoriamente, o emprego do acento indicativo de crase em “a partir”, pois ocorre a fusão da preposição a com o artigo feminino a.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Acerca das relações morfossintáticas observadas no fragmento “Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC” (7º parágrafo), é CORRETO afirmar que em “que não estão sob regulação do MEC” o elemento “que” é:

- a) um pronome relativo, empregado para retomar o termo antecedente.
- b) uma conjunção integrante, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- c) uma conjunção explicativa, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- d) uma conjunção causal, empregado para retomar o termo antecedente.
- e) um pronome reflexivo, empregado para indicar que a ação se volta para o agente.

10ª QUESTÃO

Analise os fragmentos abaixo e avalie as assertivas acerca das suas relações sintáticas.

A – “O MEC avaliará os argumentos” (5º parágrafo)

B – “Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso” (8º parágrafo)

- I- Em A, temos sujeito, verbo e complemento verbal do tipo objeto direto.
- II- Em B, temos sujeito, verbo e complemento verbal oracional.
- III- Em A, o complemento verbal é do tipo objeto indireto.
- IV- Em B, o complemento verbal é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- V- Em B, temos uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e V.

11ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- A repetição do termo “MEC” prejudica a fluidez do texto e a compreensão do Texto I.
- II- O pronome “ele” em “Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas” (8º parágrafo) retoma o referente “Congresso”.
- III- O pronome “os”, em “Caso não os aceite” (5º parágrafo) retoma “argumentos”.
- IV- O pronome relativo “que”, em “que poderão recorrer sobre os resultados” (5º parágrafo) retoma “dessas instituições”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

Leia o Texto II e responda às questões de 12 a 15.

Texto II



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-809/>. Acesso em 28 dez. 2025.

12ª QUESTÃO

Considerando os recursos linguísticos verbais e não verbais presentes do Texto II, é CORRETO afirmar que:

- I- o silêncio das pessoas pode ser interpretado como linguagem não verbal desprovida de sentido.
- II- a fala final de Anésia confirma que havia uma expectativa previamente construída, evidenciando a previsibilidade da reação dos interlocutores.
- III- a fala final de Anésia confirma o espírito colaborativo de todos os interlocutores na divisão das tarefas domésticas.
- IV- a pergunta de Anésia “quem vai me ajudar hoje?”, por meio da seleção vocabular “ajudar” evidencia que esta assume para si o papel de principal responsável pela limpeza.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

13ª QUESTÃO

Consoante o Texto II, o humor da tirinha, organizada em quadros sequenciais, decorre:

- a) da interrupção abrupta do diálogo, que gera ambiguidade semântica para a expressão “a pergunta que não quer calar”.
- b) do uso literal da expressão “calar”, que indica a impossibilidade física de fala dos personagens.
- c) da palavra “calaria”, usada exclusivamente em sentido conotativo.
- d) da inadequação gramatical presente na fala final de Anésia.
- e) do uso da expressão cristalizada “a pergunta que não quer calar” seguida do silêncio dos interlocutores.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca das relações morfológicas observadas na construção textual do Texto II.

- a) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “agora” funciona como conjunção.
- b) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “hoje” funciona como advérbio.
- c) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “não” funciona como adjetivo.
- d) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “me” funciona como pronome pessoal do caso reto.
- e) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “vai” é um verbo intransitivo.

15ª QUESTÃO

Considere os verbos empregados na tirinha, organizada em quadros sequenciais, de Anésia e assinale a alternativa CORRETA quanto ao tempo e ao modo verbal, bem como aos efeitos de sentido produzidos no enunciado.

- a) O verbo “sabia”, em “Eu sabia que a pergunta que não quer calar calaria a todos”, está no pretérito imperfeito do indicativo, tempo verbal que expressa uma ação durativa no passado.
- b) O verbo “vai”, em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?”, está flexionado no futuro do pretérito do indicativo, sendo empregado para expressar uma ação hipotética e distante do momento da fala.
- c) O verbo “ficaram”, em “As pessoas ficaram caladas”, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua e não delimitada no passado.
- d) O verbo “calar”, em “a pergunta que não quer calar”, encontra-se no modo subjuntivo, exprimindo dúvida ou possibilidade em relação ao fato verbal.
- e) O verbo “calaria”, em “calaria a todos”, está no pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação presente e pontual.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

A Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) regulamenta o sistema educacional brasileiro em todos os níveis e modalidades do ensino escolar. Analise as afirmações a seguir acerca do que ela dispõe.

- I- Um dos princípios do ensino estabelecidos na LDB diz respeito à gestão democrática do ensino público, em conformidade com as Diretrizes e as legislações dos sistemas de ensino.
- II- De acordo com a LDB, a aplicação anual de recursos pela União deve corresponder exatamente a 10% (dez por cento) do PIB nacional.
- III- A LDB estabelece que os entes federados devem atuar em regime de colaboração na organização dos sistemas de ensino, cabendo à União exercer função normativa, redistributiva e supletiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) III.

17ª QUESTÃO

Considere o excerto a seguir:

“O que é uma teoria do currículo?

[...]

Da perspectiva pós-estruturalista [...], é impossível separar a descrição simbólica, linguística da realidade – isto é, a teoria – de seus ‘efeitos de realidade’” (Silva, 2010, p. 11)

Fonte: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Acerca das teorias do currículo, analise as proposições abaixo.

- I- Para a teoria tecnicista de Ralph Tyler, a questão fundamental a ser respondida por uma teoria do currículo é a quais interesses de classe serve determinada seleção de conhecimentos curriculares.
- II- A distinção fundamental entre a visão pós-estruturalista e a visão tradicional das teorias do currículo reside no fato de que, na visão tradicional, a teoria é compreendida como uma descoberta do real e, na visão pós-estruturalista, a teoria compreende uma construção linguística do objeto de estudo.
- III- Na teoria de Paulo Freire, a metáfora da educação bancária, caracterizada pelo modelo no qual o conhecimento é depositado na mente vazia do aluno, é utilizada para criticar o currículo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) III.

18ª QUESTÃO

Considerando o que estabelece a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) acerca das dez competências gerais da Educação Básica, é CORRETO afirmar que:

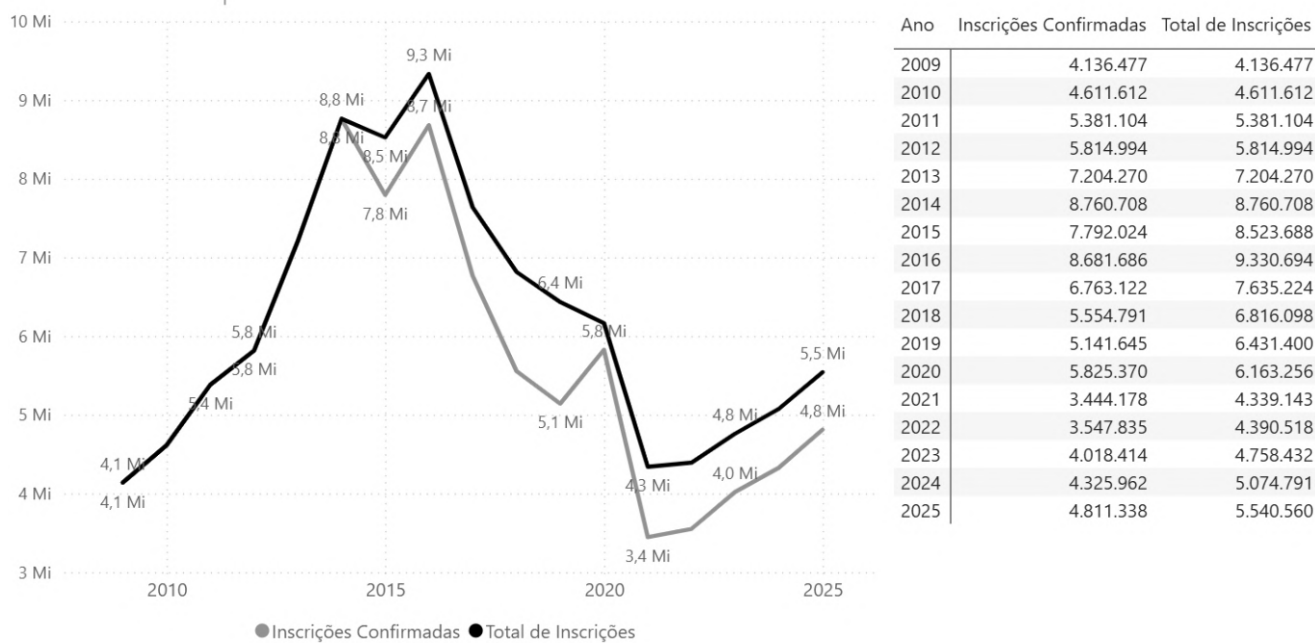
Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 mar. 2026.

- a) embora desvinculadas entre si, essas competências gerais se desdobram no tratamento didático previsto apenas para as duas últimas etapas da Educação Básica, articulando-se na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, conforme estabelece a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB).
- b) ao estabelecer essas competências gerais, reconhece-se na BNCC que a educação deve promover valores e incentivar práticas que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e comprometida com a preservação da natureza.
- c) por meio dessas competências gerais, torna-se clara a valorização exclusiva da linguagem científica como a única forma legítima de expressão e produção de sentidos, em detrimento das linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, assim como das linguagens artísticas e matemáticas.
- d) a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, bem como de seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, constitui um desdobramento do campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, específico da Educação Infantil, mas não integra as competências gerais.
- e) a perspectiva educacional proposta na BNCC, a partir da definição das competências gerais, mostra-se desalinhada com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), pois nenhuma dessas competências considera aspectos relacionados à consciência socioambiental e ao consumo responsável.

19ª QUESTÃO

O gráfico a seguir representa a série histórica de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A partir do ano de 2015, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) passou a considerar a diferença entre número total de inscritos e número de inscrições confirmadas, isto é, as inscrições cuja isenção ou pagamento foi confirmado e o candidato estaria apto a participar do exame, conforme indica a curva tracejada. No gráfico, a cada um dos anos do período 2009 – 2025 corresponde o número de inscritos indicado nas curvas.

Gráfico 1 – Série histórica do número de inscrições no ENEM (2010-2025).



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Painel de Monitoramento: Estudantes Concluintes e Confirmados – Enem 2025. [Brasília, DF]: MEC, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYjM0N2JkYzMtZTg4Mi00NjJjLTg2MTItNWY4MmI1MmE4MWUzIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWVtNGIxZS05NzhlLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 23 mar. 2026. Adaptado.

A respeito do gráfico apresentado, analise as afirmações a seguir.

- I- O maior número de inscritos no ENEM foi atingido no ano de 2016.
- II- Após uma redução a menos da metade do maior número de inscrições atingido, o número de inscritos no ENEM volta a subir anualmente a partir de 2022.
- III- Em 2025, foi registrada a menor diferença entre o número de inscrições e o número de inscrições comprovadas.
- IV- A menor diferença entre inscritos e inscrições comprovadas foi no ano de 2020, apesar da pandemia da Covid-19 naquele ano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I, II e IV.

20ª QUESTÃO

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 7/2010, que fixou Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, é CORRETO afirmar que:

- a) para estudantes com frequência insuficiente, a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 determina a realização de provas de suficiência ao final do ano, a fim de evitar a retenção.
- b) os três primeiros anos do Ensino Fundamental compõem um bloco de caráter lúdico e de preparação técnica para as séries finais do Ensino Fundamental, sendo possível a retenção mediante avaliação do desempenho escolar.
- c) no Ensino Fundamental, a avaliação deve ter caráter classificatório e servir para incentivar a competitividade.
- d) os três primeiros anos do Ensino Fundamental constituem um ciclo sequencial não passível de interrupção, cujo foco deve ser a alfabetização e o letramento.
- e) a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 estabelece que a educação de qualidade deve ser pertinente, sendo a pertinência compreendida como a necessidade de ater-se rigorosamente aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

21ª QUESTÃO

O uso da Inteligência Artificial (IA) tem aumentado face à multiplicação dos serviços de IA. As ferramentas de IA têm o potencial efetivo de ajudar professores e alunos sobretudo no uso do tempo, mas é preciso ter domínio do uso adequado destas ferramentas, como se depreende do excerto a seguir:

“Um dos principais fatores para obter respostas ideais de IA generativas é fornecer contexto. Ao pesquisar um tópico específico, é importante incluir alguns parâmetros no prompt para dar ao modelo uma compreensão clara da informação que está sendo buscada. Por exemplo, em vez de perguntar ‘Qual é a história de X?’ é melhor especificar ‘Quais são os principais eventos e figuras-chave na história de X?’” (Gomes *et al.*, 2024, p. 72).

Fonte: GOMES, V. T. R. P. *et al.* I.A. generativa como assistente no processo de ensino-aprendizagem. In: BIANCHESSI, Cleber (Org.). *Tecnologias digitais na educação: dos limites às possibilidades*. Curitiba: Bagai, 2024 (V. 5).

Acerca dos usos educacionais da IA e considerando o excerto apresentado, a estrutura de um *prompt* de comando é adequada quando há adequada especificação de parâmetros. Sobre a ideia de especificar parâmetros adequadamente, é CORRETO afirmar que:

- a) automatizar a correção de provas, extinguindo a necessidade de revisão pelo professor.
- b) garantir que a resposta da IA não seja genérica, fornecendo contexto como o nível dos estudantes, a disciplina e o objetivo da explicação
- c) limitar a capacidade criativa da IA para que ela se atenha especificamente ao livro didático adotado.
- d) evitar os efeitos das limitações técnicas da IA generativa, que é baseada no modelo *Large Language Model* (LLM) para o aluno..
- e) fornecer informações necessárias para restringir o número de fontes que a IA utilizará.

22ª QUESTÃO

Ao explicar a função da brincadeira no desenvolvimento infantil a partir da perspectiva de Vygotsky, Rego (2014, p. 82) utiliza o seguinte exemplo: “ao brincar de ‘lojinha’ e desempenhar o papel de vendedora ou de cliente, a criança buscará agir de modo bastante próximo àquele que ela observou nos vendedores e clientes no contexto real”.

Fonte: REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 25. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

Considerando o contexto, à luz da perspectiva histórico-cultural da educação de Vygotsky, analise as assertivas a seguir.

- I- O exemplo ilustra que toda situação imaginária contém regras de comportamento condizentes com aquilo que está sendo representado. Logo, o esforço em desempenhar com fidelidade aquilo que observa em sua realidade faz com que a criança atue num nível bastante superior ao que na verdade se encontra.
- II- Em determinada fase de seu desenvolvimento, a criança envolve-se em um mundo ilusório e imaginário que Vygotsky denomina brinquedo. No brinquedo, ela aprende a agir em uma esfera cognitiva, em vez de permanecer restrita a uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos.
- III- Mesmo havendo uma significativa distância entre o comportamento na realidade e no brinquedo, a atuação no mundo imaginário e o estabelecimento de regras a serem seguidas criam uma zona de desenvolvimento proximal, na medida em que impulsionam conceitos e processos em desenvolvimento.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

23ª QUESTÃO

Sempre que era questionado por seus estudantes sobre aspectos do conteúdo ministrado em sala de aula, sobretudo quando buscavam relacioná-lo às próprias vivências, levantar dúvidas oriundas de suas experiências de vida ou confrontar o tema com seus entendimentos prévios, um professor tinha o hábito de responder: “Não vamos entrar no mérito da questão, porque não faz parte do nosso estudo”; “Isso não pertence a este assunto, veremos depois”; “Vocês pesquisam isso no celular depois”; ou ainda: “Não vamos entrar no mérito da questão agora. Vocês estudarão isso mais adiante”.

Considerando o contexto, à luz do conhecimento sobre as relações interativas estabelecidas em sala de aula e os pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), é CORRETO afirmar que:

Fonte: ZABALA, A. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- a) ao priorizar a apresentação dos conteúdos em detrimento de situações de diálogo com os estudantes, o professor assume a função que lhe cabe, que é a de informar, apresentar e transmitir conhecimentos, por ser o especialista no conteúdo e considerado o único detentor do saber.
- b) ao adiar as explicações para momentos posteriores, o professor estimula os estudantes a realizarem o esforço mental necessário para estabelecer relações entre seu mundo experiencial e o novo objeto de aprendizagem, relações essas que ocorrem automaticamente por meio de processos de compreensão.
- c) ao sugerir que os estudantes aprofundem seus conhecimentos mais adiante, o professor os incentiva a assumir o papel de sujeitos ativos, responsáveis por construir sozinhos o próprio conhecimento, enquanto ele ocupa um papel secundário.
- d) ao ignorar os conhecimentos prévios e as dúvidas dos estudantes, o professor compromete a oferta de suporte adequado no processo de construção do conhecimento pelos discentes, tanto no que se refere aos seus progressos de aprendizagem quanto ao enfrentamento de suas dificuldades.
- e) ao desvalorizar as contribuições dos estudantes em sala de aula, o professor demonstra não se preocupar com a criação de um ambiente adequado para que expressem suas ideias e conhecimentos de vida, o que, de fato, é irrelevante para a identificação de pontos de partida no processo de ensino e aprendizagem.

24ª QUESTÃO

Uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental, ao comentar sobre sua prática em sala de aula, relatou: “Olha, na minha sala, eu sempre procuro trazer atividades diferentes para eles fazerem. Não fico só na explicação, não, porque acho cansativo, para mim e para eles. Peço que façam observações do que está acontecendo, anotem informações, organizem dados, comparem resultados e conversem sobre o que perceberam. Eles levantam hipóteses, testam suas ideias e depois compartilham o que descobriram, seja com a turma ou nos eventos da escola. Eu percebo que, desse jeito, eles participam mais, despertam a curiosidade e conseguem entender melhor o conteúdo”.

Considerando o contexto, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos pressupostos da perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem apresentados por Zabala (1998), analise as assertivas a seguir.

Fonte: ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- I- A prática relatada pela professora está alinhada a uma das Competências Gerais da BNCC, ao incorporar, em sala de aula, a abordagem própria das Ciências como estratégia estruturante do processo de ensino e aprendizagem.
- II- A utilização de uma multiplicidade de estratégias de ensino, conforme relatado pela professora, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois reconhece que os estudantes não aprendem da mesma maneira nem no mesmo ritmo e, portanto, não respondem igualmente às mesmas atividades.
- III- Embora seja importante desenvolver diferentes atividades para oferecer aos estudantes condições favoráveis de aprendizagem, a avaliação deve considerar apenas o nível de compreensão que demonstram sobre o conteúdo, desconsiderando os esforços realizados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

25ª QUESTÃO

Segundo Zabala (1999, p. 11), “diferenciar os diversos tipos de conteúdo segundo sua natureza não é um trabalho acadêmico, mas algo oportuno na medida em que nos permite inferir como são aprendidos e, conseqüentemente, orienta-nos sobre o modo de ensiná-lo”. Dessa forma, considerando a tipologia de conteúdos apresentada pelo autor, assinale a alternativa cujos objetivos referenciais tenham como foco a aprendizagem de conteúdos procedimentais, exclusivamente.

Fonte: ZABALA, A. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- a) Conhecer o que significa a língua escrita como instrumento de comunicação em nossa cultura e dominar as habilidades motoras necessárias para uma correta realização das grafias.
- b) Demonstrar interesse em compreender o significado exato das palavras presentes em um texto e localizar corretamente o sentido de uma palavra no dicionário.
- c) Identificar a ideia principal e as ideias secundárias em um texto e dominar os procedimentos necessários para redigir um texto descritivo ou narrativo sobre um determinado tema.
- d) Saber aplicar as regras ortográficas em palavras de uso frequente e valorizar a utilização da linguagem escrita para se expressar de maneira eficaz.
- e) Dominar o conhecimento sobre as estruturas de um determinado tipo de texto e respeitar as diferentes interpretações possíveis de seus leitores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“O que fabrica o historiador quando ‘faz história’? Para quem trabalha? Que produz? Interrompendo sua deambulação erudita pelas salas dos arquivos, por um instante ele se desprende do estudo monumental que o classificará entre seus pares, e, saindo para a rua, ele se pergunta: O que é esta profissão? Eu me interrogo sobre a enigmática relação que mantenho com a sociedade presente e com a morte, através da mediação de atividades técnicas” (Certeau, 2007, p. 65).

Fonte: CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. 2. ed. Tradução de Maria de Lourdes Meneses. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007,

Considerando o excerto, analise as proposições a seguir:

- I- Segundo o historiador Michel de Certeau, é em função de um lugar que o historiador instaura os métodos, que desenha as linhas gerais de uma topografia de interesses, que os documentos e as questões que lhes serão propostas se organizam.
- II- Pode-se afirmar, segundo a concepção de Certeau, que a operação historiográfica se refere à combinação de um lugar social, de “práticas científicas” e de uma escrita.
- III- A prática de uma pesquisa científica em salas de arquivos, a catalogação de uma vasta reunião de documentos e uma escrita feita pelo historiador garante a autenticidade e a valorização do seu trabalho, sem necessariamente precisar de seus pares.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) II.

27ª QUESTÃO

Considerando a realidade dos povos originários na América portuguesa, analise as afirmativas a seguir.

- I- Os europeus agiam de forma homogênea na organização das atividades do escambo principalmente nas três primeiras décadas do século XVI, trocando bugigangas por pau-brasil.
- II- A partir da década de 1530, a ocupação mais sistemática da colônia, com a criação de vilas e das capitânicas hereditárias, aumentou consideravelmente os conflitos e as hostilidades entre os povos originários e os europeus.
- III- O Regimento do primeiro governador geral, Tomé de Souza, já incluía as diretrizes básicas da política indigenista, recomendando a guerra justa para os índios inimigos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.
- e) I apenas.

28ª QUESTÃO

“O processo de ensino e aprendizagem da História no Ensino Fundamental – Anos Finais está pautado por três procedimentos básicos. O segundo procedimento diz respeito à escolha de fontes e documentos” (Brasil, 2018, p. 418).

Fonte: BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 31 mar. 2026.

Considerando a Base Nacional Comum Curricular e o documento histórico enquanto elemento facilitador do exercício docente, analise as afirmativas a seguir.

- I- O documento, para o historiador, é o campo da produção do conhecimento histórico; portanto, é esta a atividade mais importante a ser desenvolvida com os alunos.
- II- O professor de História, ao trabalhar com alunos das séries finais do Ensino Fundamental, deve se preocupar especificamente com a compreensão do tempo e do espaço, no sentido de pertencimento a uma comunidade.
- III- O aluno das séries finais do Ensino Fundamental não está apto para trabalhar com fontes históricas. Por isso, o professor de História deve trabalhar apenas com fontes bibliográficas, conforme o ano em que o educando está cursando.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) III.
- d) I e III.
- e) II e III.

29ª QUESTÃO

“Carlos Magno é, antes de tudo, na tradição dos francos e dos bárbaros, um grande guerreiro. Suas guerras estiveram lado a lado com campanhas de cristianização” (Le Goff, 2007, p. 51).

Fonte: LE GOFF, Jacques. *As raízes medievais da Europa*. Tradução de Jaime A. Clasen. Petrópolis-RJ. Vozes, 2007.

Sobre a relação entre papado e o imperador Carlos Magno, é CORRETO afirmar que:

- a) Carlos Magno, grande letrado que dominava com maestria o latim, percebia que o monarca devia se apoiar nos clérigos que dispunham a melhor formação nesse domínio, e que sua ação devia, sobretudo, dirigir-se aos filhos dos leigos poderosos.
- b) Carlos Magno foi um excelente guerreiro, lutando aliado ao papa e, em nome do cristianismo, derrotou os muçulmanos e conquistou belamente Saragoça, devido, sobretudo, a ser um conhecedor da realidade hispânica.
- c) a aliança entre o papa Leão III e Carlos Magno, coroado na noite de Natal de 800 D.C, fortaleceu a Igreja Ortodoxa e, conseqüentemente, o Império Bizantino, que era cristão.
- d) foi na direção do sudeste que Carlos Magno conseguiu suas vitórias mais significativas. Foi contra o rei Dídio, convertido ao cristianismo, rei lombardo, que obteve uma brilhante conquista devido à sua cavalaria, atendendo a um pedido do papa.
- e) sobre o modelo dos francos, todos os súditos do império de Carlos Magno, dependente diretamente do imperador, eram cristãos. Por esta razão, apenas alguns escolhidos eram guerreiros que buscavam conquistar povos e territórios num processo de cristianização, fortalecendo o poder do papa.

30ª QUESTÃO

“A sociedade de massa fez sua entrada no cenário mundial durante o século XX. As multidões se tornaram visíveis e passaram a fazer parte da sociedade e a contar. As grandes transformações sociais estiveram, assim, marcadas pela incorporação das massas, que se tornaram eleitoras e consumidoras. Sociedade moderna passou a ser identificada como sociedade de massas” (Oliveira, 2016, p. 325).

Fonte: OLIVEIRA, Lúcia Luppi. *Sinais da modernidade na era Vargas: vida literária, cinema e rádio*. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). *O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

Considerando o excerto e a sociedade brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I- Na primeira década do século XX, reformar a cidade do Rio de Janeiro passou a ser o sinal evidente da modernização que se desejava promover no Brasil.
- II- A partir dos anos 1930, cresce um imaginário sobre o Brasil que afirmava a capacidade dos brasileiros de conviver e se adaptar ao meio e à diversidade de raças.
- III- O americanismo não foi difundido através de programas de rádio porque a música popular urbana foi amplamente apoiada pelos modernistas, objetivando a consolidação do processo de nacionalização.
- IV- Na primeira metade do século XX, o rádio se torna o veículo eminentemente popular, divulgando diferentes manifestações da cultura e do povo e sempre buscando ampliar seu público. Foi fábrica de ídolos e mitos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

31ª QUESTÃO

Tendo como premissa a história social, analise as afirmativas a seguir.

- I- A pluralidade social dos arranjos familiares, das concepções de família e das estratégias adotadas pelos grupos familiares são abordagens a história social da família que surge como campo específico no Brasil a partir da década de 1930, com o trabalho de Sérgio Buarque de Holanda, em *Raízes do Brasil*.
- II- Do ponto de vista metodológico, a história social, nas décadas de 1960 e 1970, esteve fortemente marcada por uma crescente sofisticação de métodos quantitativos para a análise das fontes históricas.
- III- A tradição marxista britânica de história social do trabalho e a obra de Thompson, mais especificamente, haviam colocado as noções de experiência e cultura no centro das análises sobre a ação social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I.
- d) III.
- e) II e III.

32ª QUESTÃO

“O ano de 1970 deu sequência aos acontecimentos do final de 1969: sequestros, torturas, censura e promessa de democracia, mas a longo prazo” (Villa, 2014, p. 169).

Fonte: VILLA, Marco Antônio. *Ditadura à brasileira 1964-1985 a democracia golpeada à esquerda e à direita*. Rio de Janeiro: Leya, 2014.

Quanto à ditadura civil-militar brasileira, é CORRETO afirmar que:

- a) no ano de 1970, período do governo Médici, o interesse popular concentrava-se sobretudo na política, nas torturas e sequestros e no combate à ditadura civil-militar em um momento de grande crise econômica.
- b) no advento dos anos 1970, a seca atingia fortemente o semiárido, comércios foram saqueados e doenças epidêmicas proliferaram, mas a resposta do governo foi ampliar frentes de trabalho e intensificar transferência de flagelados para a Amazônia, sem projeto viável de assentamentos rurais.
- c) a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que inicialmente apoiava o regime, rompeu com o governo Médici desde os primeiros anos, condenando a censura e o autoritarismo, ao passo que criticava as medidas econômicas e sociais.
- d) em 1970, a crise econômica foi tão intensa que o Produto Interno Bruto (PIB) foi um dos mais baixos do período militar, acentuando a insatisfação popular com o governo do presidente Garrastazu Médici.
- e) o regime, nos últimos anos do governo Médici, promoveu o processo de abertura política motivado pela grande derrota da ARENA (Aliança Renovadora Nacional) em novembro de 1970.

33ª QUESTÃO

Sobre o escravismo na América portuguesa, é CORRETO afirmar que:

- a) há registros historiográficos que, no século XVI, senhores concediam liberdade aos seus escravos apenas por ter uma atitude generosa. Esses senhores eram conhecidos como homens bons, cristãos e dedicados ao Reino.
- b) a alforria só poderia ser adquirida por meio de pagamento em dinheiro, mesmo que o montante fosse parcelado em suaves prestações.
- c) a partir do século XVII, os escravos que sofriam maus-tratos do seu proprietário podiam trocar de senhor ou entrar com uma ação judicial de liberdade.
- d) uma das características da alforria na América portuguesa era que, após a assinatura da carta de liberdade, o ato não poderia ser revogado. A liberdade do antigo escravo deveria ser respeitada.
- e) a legislação do século XVII garantia ao escravo um dia de folga por semana, o domingo – Dia do Senhor. Neste dia, devido ao cristianismo oficial presente na América portuguesa, eles não podiam trabalhar nem para os senhores nem na produção dos seus alimentos.

34ª QUESTÃO

Considerando o tema História e os movimentos sociais, analise as afirmativas a seguir.

- I- Na década de 1990, tanto os campos da história social do trabalho quanto da história social da escravidão, ainda muito definidos por uma abordagem de influência marxista, foram confrontados com outras identidades, além das de classe.
- II- Pensar as identidades de gênero como problema político também permite estudar sob nova perspectiva os movimentos sociais organizados, possibilitando superar a dicotomia entre público e privado.
- III- O tema dos movimentos sociais como objeto de pesquisa no Brasil desenvolveu-se no bojo de uma nova cultura histórica formada a partir de 1929, com o advento da Escola dos Annales, na França, e da época getulista.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

35ª QUESTÃO

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma das habilidades que o aluno do 9º ano do Ensino Fundamental tem que desenvolver é: “Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas” (Brasil, 2018, p. 431).

Fonte: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempointegral/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal.Pdf. Acesso em: 31 mar. 2026.

O professor de História, ao lecionar nesta série, 9º ano, tem como meta o desenvolvimento, entre outras, desta habilidade contém. É CORRETO afirmar que um objeto do conhecimento correspondente à habilidade supracitada é a(o):

- a) tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.
- b) Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
- c) questão indígena durante a República (até 1964).
- d) resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.
- e) questão da violência contra populações marginalizadas.

36ª QUESTÃO

Getúlio Vargas, após sair do poder com a queda do Estado Novo, volta à Presidência da República em 1951, após a vitória popular nas urnas. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I- No início dos anos 1950, parte do Exército brasileiro e a União Democrática Nacional (UDN), que chegou a abrigar um pequeno agrupamento de socialistas, depois estabelecido em partido próprio, transitaram para posturas cada vez mais afinadas ao anticomunismo.
- II- A União Democrática Nacional (UDN), por meio de seu mais radical líder, Carlos Lacerda, multiplica as acusações de corrupção, de nepotismo e de uso do dinheiro público para promover jornais favoráveis ao governo.
- III- Em 1953, é aprofundada a política econômica desenvolvimentista, fortalecendo a legislação para remessas de lucros de empresas estrangeiras, ao passo que Getúlio Vargas nomeia João Goulart como Ministro do Trabalho.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Leia o texto a seguir e responda às questões 37 e 38.

Em busca de um método: as estratégias do fazer História

Falar de método é falar de um como, de uma estratégia, de abordagem, de um saber-fazer. Formulada a pergunta que constrói o tema como objeto a partir de um referencial teórico dado, como trabalhar os inícios ou traços que chegam desde o passado?

É a questão formulada, ou o problema que ilumina o olhar do historiador, que transforma os vestígios do passado em fonte ou documento, mas é preciso fazê-lo falar. Caso contrário, eles revelam somente a existência de um outro tempo, de um antigo, em que os homens falavam diferente, nesse país estranho do passado, como David Lowenthal, retornando as palavras de L.P. Hartley.

Mas, afinal, qual seria o método do historiador e, particularmente, esse método concebido pela História Cultural? (Pesavento, 2003)

Fonte: PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

37ª QUESTÃO

Considerando o excerto, analise as proposições a seguir.

- I- É preciso recolher os traços e registros do passado, mas realizar com eles um trabalho de construção, verdadeiro quebra-cabeças capaz de produzir sentido. Esta é uma estratégia do método da montagem anunciada por Walter Benjamin e redescoberta pelos historiadores.
- II- Tendo como premissa a construção de problemáticas é que o historiador pode fabricar a História, pode efetivamente fazer o seu trabalho na docência, construindo o conhecimento.
- III- Para a História Cultural, o documento fala por si só, extrai literalmente o que nele contém com a garantia da objetividade histórica que pode ser transmitida no exercício da docência.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e II apenas.

38ª QUESTÃO

O professor, ao trabalhar com turmas das séries finais do Ensino Fundamental, pode motivar os discentes a construir o conhecimento de um determinado tema utilizando um dos métodos da História Cultural, buscando com os alunos vestígios, como um policial, como um detetive faz, como afirma Carlo Ginzburg.

É CORRETO afirmar que este método corresponde ao (à):

- a) método indutivo.
- b) descrição densa.
- c) método quantitativo.
- d) paradigma indiciário.
- e) método comparativo.

39ª QUESTÃO

Tendo como referência a temática das rebeliões na América portuguesa, analise as afirmativas a seguir.

- I- Paulistas e emboabas se defrontaram, no final do século XVII, num sangrento combate por causa do comércio e enriquecimento dos mascates, que exploravam fortemente os senhores de engenho.
- II- O monopólio do comércio do sal foi motivação, em 1710, para que um fazendeiro tenha levantado um motim em São Paulo, irado contra o aumento abusivo deste produto.
- III- Uma das revoltas marcantes na América portuguesa se deu em Vila Rica, em 1720, liderada por Felipe dos Santos, que não concordava com a obrigatoriedade de levar o ouro extraído para Casas de Fundição, a fim de ser moldado em barras, marcado com selo real e tributado.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

40ª QUESTÃO

Tendo como premissa as religiosidades nos primeiros séculos da História do Brasil, analise as assertivas a seguir.

- I- No século XVI, início do processo de colonização, só há registros de duas ordens religiosas, os franciscanos e os jesuítas, destacando o trabalho dos inicianos com a catequese dos povos originários.
- II- Os primeiros religiosos a desembarcar na América portuguesa foram os jesuítas, que tiveram um papel relevante no processo educacional da colônia – fundando escolas e trabalhando nas reduções com o objetivo de “civilizar” os povos nativos.
- III- Muitos dos elementos rituais que se encontram no candomblé baiano e xangôs do Nordeste já estavam presentes nesses rituais, na América portuguesa: o emprego de galos e galinhas nos sacrifícios de animais, a predominância feminina, o destaque de uma das dançantes identificada ao líder cerimonial, a possessão e o transe ao som de atabaques.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.